



RELATÓRIO ANUAL 2012

CONSTRUINDO OPORTUNIDADES



Gerdau

CONSTRUINDO OPORTUNIDADES

A Gerdau enfrenta os desafios do presente com um olhar no futuro. Por isso, busca sempre construir novas oportunidades de negócios que possam gerar rentabilidade diferenciada e assegurar o seu desenvolvimento sustentável. A partir de uma relação de respeito, integridade, transparência e busca permanente por ganhos mútuos, a Gerdau procura contribuir para o desenvolvimento de seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades onde está presente, ao mesmo tempo em que busca gerar valor para seus acionistas.

A história da Gerdau teve início em 1901, como uma pequena fábrica de pregos em Porto Alegre (RS). Atualmente, é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo.

Possui plantas industriais nas Américas, na Europa e na Ásia, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço.

Hoje em dia, o aço Gerdau faz parte do dia a dia de milhões de pessoas e está presente em residências, automóveis, rodovias, pontes, máquinas agrícolas, eletrodomésticos, torres de telefonia e de energia, entre outros.

Fotos de Capa

A Gerdau investe continuamente para construir novas oportunidades de negócios. Nesse sentido, destacam-se:

1. A construção de uma nova área de laminação na usina Ouro Branco (MG), para fabricação de bobinas a quente, possibilitando o início da produção de aços planos no Brasil em 2013.
2. O aumento da capacidade de produção de special bar quality (SBQ) em usinas localizadas no Brasil e nos Estados Unidos.
3. O começo da produção de aços especiais na Índia para atender o mercado automotivo.
4. A ampliação da capacidade de produção de minério de ferro no Brasil.



PRINCIPAIS INDICADORES*

Desempenho financeiro consolidado (R\$ milhões)



* Representa o lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações. Está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Margens financeiras	2012	2011
Margem bruta	13%	14%
Margem líquida	4%	6%
Margem EBITDA	11%	13%

Produção e vendas	2012	2011
Produção de aço (mil toneladas)	18.920	19.623
Vendas físicas (mil toneladas)	18.594	19.164

Gestão ambiental	2012	2011
Reaproveitamento de coprodutos (% do total gerado)	74,8	78,3
Investimentos (R\$ milhões)	178,4	370,9

Responsabilidade social	2012	2011
Investimentos (R\$ milhões)	52,7	61,0
Colaboradores voluntários (mil pessoas)	7,9	9,5

Pessoas	2012	2011
Índice de favorabilidade (clima interno)	76%	75%
Taxa de frequência de acidentes*	1,06	1,59

*Taxa de frequência de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas, incluindo colaboradores e prestadores de serviços. Os dados também incluem trabalho restrito e mudança de função (OSHA recordable tratado como acidentes CPT).

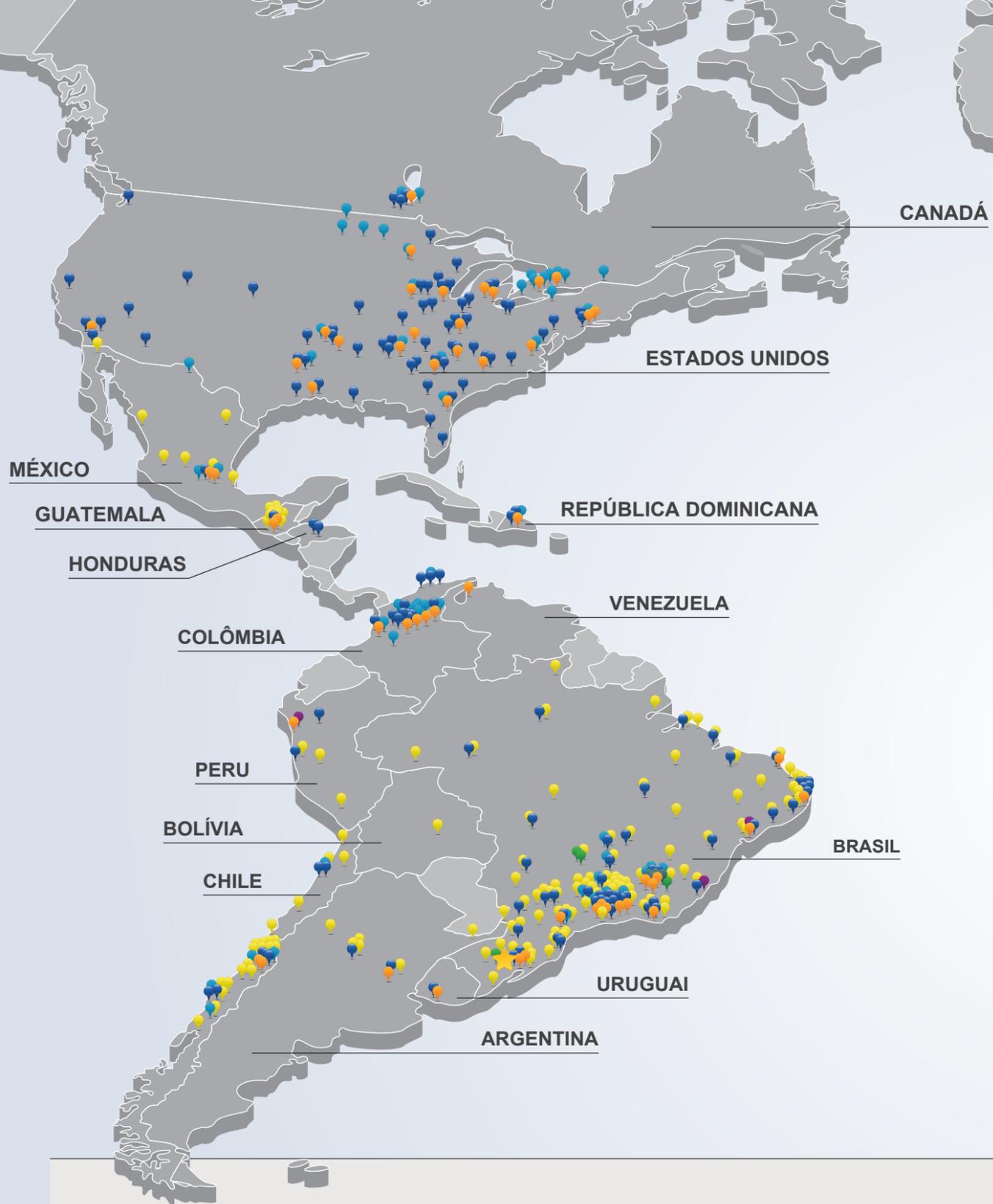
Mercado de capitais	2012	2011
Metalúrgica Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,32	0,55
Dividend yield (%)*	1,4	3,1
Gerdau S.A.		
Dividendos (R\$ por ação)	0,24	0,35
Dividend yield (%)*	1,3	2,4

*Relação entre o dividendo pago por ação e a cotação da ação preferencial no último dia do ano.

Valorização das ações*	2012
Metalúrgica Gerdau S.A. PN (GOAU4) – R\$	30,2%
Metalúrgica Gerdau S.A. ON (GOAU3) – R\$	20,3%
Gerdau S.A. PN (GGBR4) – R\$	25,7%
Gerdau S.A. ON (GGBR3) – R\$	28,4%
Gerdau S.A. ADRs Nyse (GGB) – US\$	17,0%
Gerdau S.A. - Latibex (XGGB) – €	12,5%
Ibovespa (São Paulo) – R\$	7,4%
Dow Jones (Nova York) – US\$	7,3%
Latibex (Madri) – €	-10,7%

*A valorização das ações foi calculada considerando a moeda local no início e no final do período.

*A cotação do dólar em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 2,0435



GERDAU NO MUNDO

-  **60** Unidades produtoras de aço e laminados
-  **148** Unidades de transformação
-  **4** Unidades de minério de ferro
-  **53** Unidades de insumos / matérias-primas*
-  **4** Centrais geradoras de energia
-  **135** Unidades comerciais
-  **3** Terminais portuários privativos
-  Sede da Gerdau

Países em que a Gerdau possui empresas com controle compartilhado: Guatemala, México e República Dominicana

* Unidades de coleta e processamento de sucata, unidades de produção de ferro-gusa sólido e unidades de carvão mineral.

MISSÃO

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

VISÃO

Ser global e referência nos negócios em que atua.

VALORES

Ter a preferência do **CLIENTE**
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas
EXCELÊNCIA com **SIMPLICIDADE**
 Foco em **RESULTADOS**
INTEGRIDADE com todos os públicos
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

ÍNDICE

05 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	24 Clientes
06 Mensagem do Diretor-Presidente	25 Fornecedores
07 Governança corporativa	26 Acionistas
11 Estratégia e diferenciais competitivos	27 Sociedade
12 Negócios	28 Meio ambiente
12 Desempenho das operações	30 Linha do tempo
18 Finanças	36 Demonstrações financeiras resumidas
20 Relacionamentos	40 Créditos e contatos
20 Colaboradores	

DESTAQUES 2012

- Gerdau anuncia novos investimentos em mineração para o aumento da capacidade instalada anual, de 11,5 milhões para 18 milhões de toneladas até 2016. Ademais, primeiros embarques de minério de ferro para o mercado internacional são realizados, somando 325 mil toneladas.
- Seguem em pleno andamento os investimentos para início da produção de aços planos no Brasil. Com capacidade instalada de 800 mil toneladas por ano, o laminador de bobinas a quente entrará em operação no primeiro trimestre de 2013.
- Companhia anuncia construção de nova aciaria na usina Riograndense, localizada em Sapucaia do Sul (RS), com capacidade instalada de 650 mil toneladas anuais, a qual substituirá a aciaria atual.
- Projeto de construção de uma nova usina no México, por meio da *joint venture* Gerdau Corsa, é retomado. Focada na produção de perfis estruturais, a planta terá capacidade instalada anual de 1 milhão de toneladas de aço e 700 mil toneladas de laminados.
- Gerdau inicia, na Índia, a operação do alto-forno, da planta de geração de energia, da sinterização, da aciaria e do novo laminador de aços especiais.
- Novo lingotamento contínuo na usina Monroe, no Estado de Michigan (EUA), é inaugurado em 2012, como parte dos investimentos de ampliação da capacidade instalada de aços especiais para atender a crescente demanda do mercado automotivo na região.

I MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

“Nossa experiência centenária e estratégia de longo prazo nos dão a confiança e a tranquilidade que, mais uma vez, conseguiremos transformar desafios em novas oportunidades de negócios”.



Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente do Conselho de Administração da Gerdau



Capacidade de se diferenciar no mercado do aço

O ano de 2012 foi marcado pelo esforço do setor do aço em superar as dificuldades impostas pelo cenário econômico global. Enfrentamos um ambiente com competitividade crescente, custos de matérias-primas em elevação, excesso de capacidade instalada e políticas cambiais praticadas por países para desvalorizar artificialmente suas moedas, ampliando seus ganhos com exportação. Na Gerdau, isso não foi diferente. Entretanto, nossa experiência centenária e estratégia de longo prazo nos dão a confiança e a tranquilidade que, mais uma vez, conseguiremos transformar os desafios em novas oportunidades de negócios.

Essa certeza está fundamentada na **capacidade de trabalho e de dedicação de nossos mais de 45 mil colaboradores**, que compartilham os valores da Companhia. Isso se traduz, por parte da Gerdau, em um comportamento de integridade, busca contínua pela excelência e proximidade com todos os públicos: colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores, comunidade. Dessa forma, temos conseguido **aprimorar nossa capacidade de resposta frente ao cenário econômico e ajustar nossas operações**.

Como consequência, as ações de nossas empresas de capital aberto no Brasil apresentaram um dos melhores desempenhos do setor no mundo, com valorização superior a 20% em 2012.

Sob uma visão setorial, a indústria do aço vive atualmente os efeitos de um movimento cíclico de depuração, a exemplo do que já aconteceu no passado. Isso significa que, ao longo dos próximos anos, somente as empresas mais eficientes se perpetuarão. Nesse contexto, tenho a convicção que **a Gerdau, novamente, sairá mais fortalecida**, reforçando sua capacidade de gestão e, conseqüentemente, de se diferenciar no mercado global do aço.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Conselho de Administração e ao Comitê Executivo Gerdau pela dedicação e capacidade de gestão, assim como aos nossos colaboradores pelo empenho e comprometimento diferenciados.

I MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

“Construímos novas oportunidades de negócios e buscamos aprimorar nossa eficiência operacional em um cenário marcado por expressivos desafios”.

André B. Gerdau Johannpeter
Diretor-Presidente (CEO) da Gerdau



Esforço de gestão e construção de oportunidades

Para a Gerdau, o ano de 2012 foi marcado por expressivos desafios, principalmente pelo acirramento da competição no mercado mundial do aço. Frente a isso, buscamos ampliar nossa eficiência operacional e construir novas oportunidades de negócios em um cenário econômico pautado pela desaceleração da China e demais países emergentes, pela crise europeia e pelas incertezas sobre a política fiscal nos Estados Unidos, o que resultou em uma demanda global inferior à esperada inicialmente. Ao mesmo tempo, vivenciamos uma elevação de custos de matérias-primas e de fretes.

Apesar disso, ampliamos em 7% a receita líquida, para R\$ 38 bilhões, mesmo com a redução de 3% nas vendas físicas, que totalizaram 18,6 milhões de toneladas em 2012. O EBITDA, por sua vez, foi de R\$ 4,2 bilhões, 10% de redução frente ao ano anterior. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 1,5 bilhão, 29% a menos perante 2011.

No exercício, **trabalhamos para construir novas oportunidades de negócios**, como a ampliação dos investimentos na área de mineração, que irá gerar importantes resultados com a exportação dessa matéria-prima para o mercado internacional. Além disso, vamos ampliar o mix de produtos no Brasil, com o início da produção de aços planos em 2013. Também reforçamos nossa presença na Índia, onde iniciamos a produção de aços especiais, segmento de alto valor agregado.

Tudo isso não seria possível sem o comprometimento de nossos colaboradores, em um clima de trabalho positivo, que pode ser observado pelo elevado índice de favorabilidade da Pesquisa Opinião, o qual passou de 75% em 2011 para 76% em 2012. Também acreditamos que o crescimento da Gerdau está diretamente relacionado com o respeito ao meio ambiente e com o desenvolvimento da cadeia de negócios do aço. Por esse motivo, investimos em mais de 900 projetos sociais e nas mais avançadas tecnologias para minimizar o impacto de nossas operações na natureza.

Perspectivas

Considerando os investimentos realizados em 2012 e as incertezas sobre o mercado econômico mundial, seremos mais seletivos na avaliação de projetos futuros. **Para o período de 2013-2017, estão planejados investimentos de R\$ 8,5 bilhões, considerando as atividades de aço e mineração.**

Para 2013, nossa expectativa é de gradual evolução da economia dos Estados Unidos e recuperação do Brasil, assim como de continuidade de crescimento da China e demais países da América Latina. Essas perspectivas positivas, combinadas com as ações internas para aprimorar nossa eficiência operacional, deverão melhorar a rentabilidade da Gerdau ao longo do ano.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a dedicação de nossos colaboradores e a confiança de nossos clientes, acionistas, fornecedores e comunidades, fundamentais para a continuidade de nossa trajetória de desenvolvimento sustentável.

I GOVERNANÇA CORPORATIVA

Sólida estrutura de governança e transparência com os públicos de interesse pautam a atuação da Gerdau

A Gerdau segue rigorosos princípios éticos, consolidados ao longo de sua trajetória centenária, e busca continuamente aprimorar o relacionamento com todos os seus públicos de interesse. **Possui uma sólida estrutura de governança e utiliza modernas ferramentas de gestão**, que possibilitam construir oportunidades de negócios, alcançar níveis crescentes de excelência e competitividade e obter a máxima qualidade em tudo o que faz.

Atualmente, a Gerdau possui três empresas de capital aberto – Gerdau S.A., Metalúrgica Gerdau S.A. e Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.A. (Siderperu). As ações da Gerdau S.A. são negociadas na BM&FBOVESPA (São Paulo), na New York Stock Exchange (NYSE) e na Bolsa de Madrid (Latibex). Por ter ações negociadas no mercado norte-americano, a Gerdau S.A. segue os requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), que define rigorosas práticas de governança corporativa e controles internos. Já as ações da Metalúrgica Gerdau S.A. são negociadas na BM&FBOVESPA (São Paulo) e as da Siderperu na Bolsa de Valores de Lima.

Estrutura de governança corporativa

O Conselho de Administração da Gerdau S.A. é responsável pela definição das estratégias de longo prazo da Empresa e pelo acompanhamento da execução das políticas por ele estabelecidas. Além disso, o órgão toma decisões acerca de temas que considera relevantes no âmbito dos negócios e das operações, além da nomeação dos membros do Comitê Executivo Gerdau (CEG). O Conselho de Administração possui nove integrantes, incluindo conselheiros externos, os quais se reúnem entre oito a dez vezes ao ano. É assessorado pelos seguintes comitês: Comitê de Estratégia, Comitê de Governança Corporativa, Comitê de Remuneração e Sucessão e Comitê de Riscos.

Já o Conselho de Administração da Metalúrgica Gerdau S.A. é constituído de 11 membros, dos quais nove também

integram o Conselho de Administração da Gerdau S.A. e dois são eleitos pelos acionistas minoritários. Em ambas as empresas, o período de mandato de cada um dos conselheiros é de um ano, com possibilidade de reeleição.

Cabe destacar que a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. possuem conselhos fiscais, que monitoram e fiscalizam os atos dos administradores, além de opinar e emitir pareceres sobre as demonstrações financeiras. Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal em cada uma das empresas são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

A gestão corporativa é responsabilidade da Diretoria, cujo Comitê Executivo Gerdau (CEG) coordena e supervisiona as Operações de Negócio e os Processos Funcionais da Companhia, atuando em sintonia com as políticas definidas pelo Conselho de Administração. Formado por um Diretor-Presidente e cinco Diretores Vice-Presidentes, o CEG trabalha com o suporte de comitês constituídos conforme critérios de especialização.

Gestão de riscos

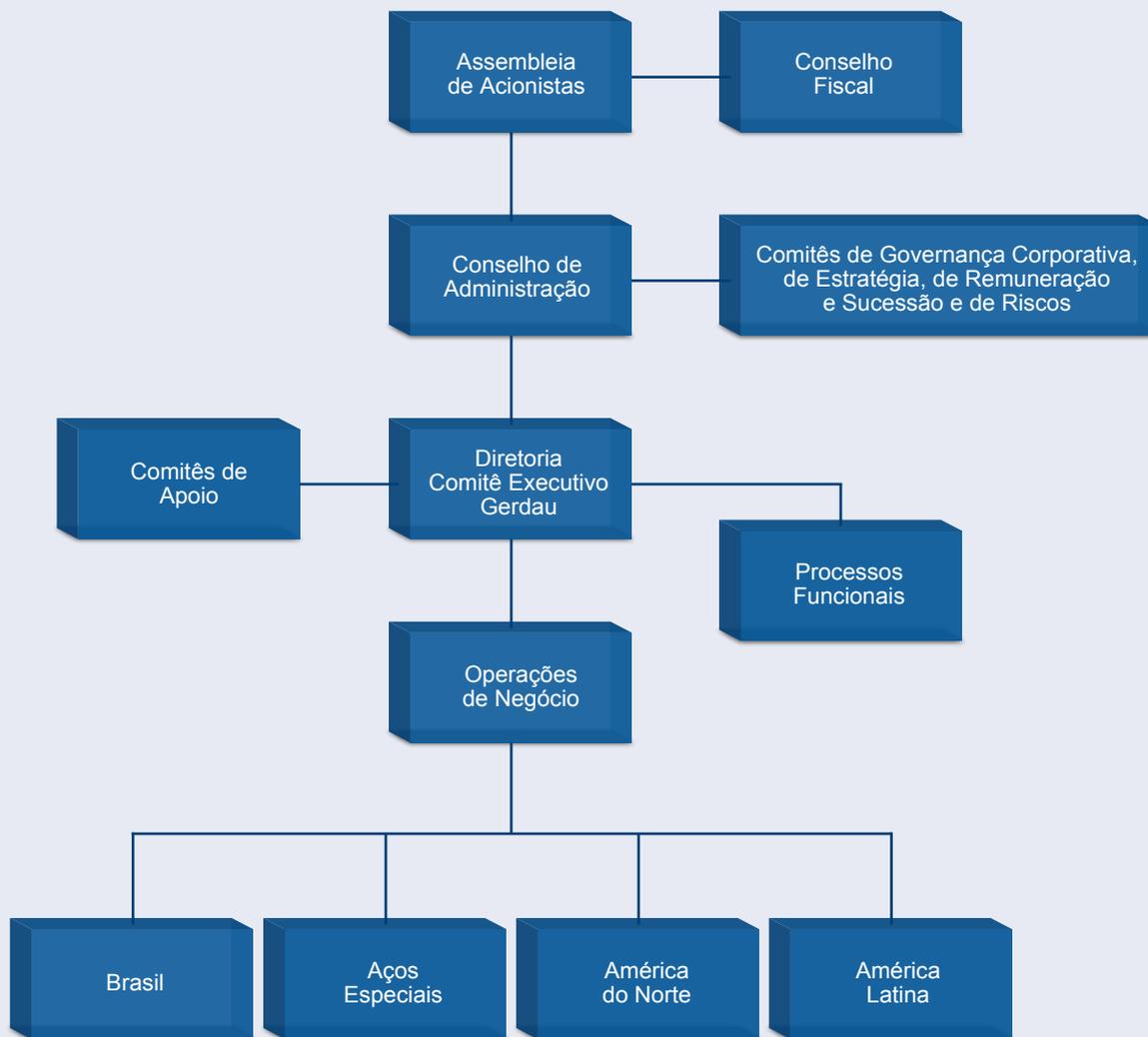
Um **sistema de gestão estruturado e continuamente atualizado** monitora todas as variáveis que possam apresentar riscos ao negócio e às operações da Gerdau. Em 2012, a Empresa consolidou suas melhores práticas nessa área e formalizou sua Política de Gestão de Riscos, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração. Além disso, o Comitê de Riscos, responsável pela gestão e pelo monitoramento dos eventuais riscos que possam gerar impactos de forma direta ou indireta na Empresa, passou a responder diretamente ao Conselho de Administração, deixando de atuar como um comitê do CEG.

Auditoria independente

As companhias de capital aberto da Gerdau submetem regularmente suas demonstrações financeiras a auditoria externa. Em caso de necessidade de contratação de eventuais serviços não relacionados a auditoria externa junto a auditor independente, a Empresa baseia-se em princípios que preservam a independência do auditor.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura da Governança Corporativa



Leia mais sobre a estrutura de governança da Gerdau em www.gerdau.com.br/sobre-gerdau/governanca-corporativa.aspx

I GOVERNANÇA CORPORATIVA**Conselho de Administração da Gerdau S.A.**

Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente



Germano H. Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



Klaus Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



Frederico C. Gerdau Johannpeter
Vice-Presidente



André B. Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Claudio Gerdau Johannpeter
Conselheiro



Affonso Celso Pastore
Conselheiro



Alfredo Huallem
Conselheiro



Oscar de Paula Bernardes Neto
Conselheiro

I GOVERNANÇA CORPORATIVA

Comitê Executivo Gerdau (CEG)

1. André B. Gerdau Johannpeter

Diretor-Presidente (CEO) e Presidente do Comitê Executivo Gerdau (CEG)

2. André Pires de Oliveira Dias

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Controladoria & Relações com Investidores

3. Expedito Luz

Vice-Presidente Executivo Jurídico e de *Compliance*

4. Francisco Deppermann Fortes

Vice-Presidente Executivo de Recursos Humanos, Gestão e Desenvolvimento Organizacional

5. Manoel Vitor de Mendonça Filho

Vice-Presidente Executivo da Operação de Negócio Brasil

6. Ricardo Giuzeppe Mascheroni

Vice-Presidente Executivo das Operações de Negócio América do Norte e América Latina



I ESTRATÉGIA E DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Busca por novas oportunidades de negócio assegura desenvolvimento sustentável

A Gerdau constrói oportunidades de negócio para **gerar rentabilidade diferenciada e desenvolvimento sustentável de suas operações**. Dentro desse cenário, possui atualmente três destaques em seu plano de investimentos: expansão da atividade de mineração, produção de aços planos no Brasil e fabricação de aços especiais na Índia.

Na área de mineração, a Companhia vem trabalhando ao longo dos últimos anos para tornar-se gradualmente uma fornecedora internacional de minério de ferro, o que teve início a partir do final de 2012. Além disso, no segmento do aço, busca consolidar-se como *player* em todos os segmentos do mercado e, para isso, está investindo para começar a produção de aços planos no Brasil, com a entrada em operação de um laminador de bobinas a quente em 2013 e, futuramente, de chapas grossas. Na Índia, por sua vez, teve início em 2012 a produção industrial para atender o mercado de aços especiais da região.

Diferenciais da gestão Gerdau

Gerdau Business System (GBS)

Atuar como uma organização plenamente integrada é a base da estratégia da Gerdau. Para isso, conta com o Gerdau Business System (GBS), **sistema de gestão que padroniza, aprimora e transfere as melhores práticas para todas as unidades** da Companhia no mundo. O GBS contribui também para

a difusão da cultura empresarial Gerdau, ampliando ainda mais a integração entre as operações.

Gerdau Template

Desde 2010, a Gerdau tem investido fortemente na implantação de uma **plataforma única e global de tecnologia de informação** em todas as suas unidades no mundo. O projeto, que conta com um time permanente formado por mais de 250 colaboradores, possibilita maior eficiência, segurança e agilidade no atendimento a clientes e no compartilhamento de informações entre as unidades, o que também contribui para a maior integração da Empresa. As unidades localizadas na Colômbia, no México e no Peru foram as pioneiras na utilização do novo sistema e já apresentam resultados positivos. No ano de 2012, o sistema foi implantado em operações na Argentina, no Canadá, no Chile, nos Estados Unidos e no Uruguai. Já em 2013, a iniciativa será expandida para as demais unidades nos Estados Unidos e será dado início ao projeto no Brasil.

Desdobramento do EBITDA

Para ampliar sua rentabilidade, a Gerdau iniciou, em 2012, o projeto Desdobramento do EBITDA, que consiste no alinhamento de metas e na identificação de lacunas que impactam a geração de caixa operacional da Empresa. O projeto, que tem abrangência global, envolve a construção de um plano de desdobramento de metas de EBITDA no qual são estabelecidos indicadores de referência. Para isso, as equipes utilizam técnicas de gestão para o contínuo acompanhamento dos resultados e a correção de desvios, assim como eventuais ajustes nos planos de ação.

ESTRATÉGIA GERDAU





Gerdau amplia investimentos na área de mineração para tornar-se uma fornecedora internacional de minério de ferro

DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES

Mercado brasileiro é destaque no desempenho da Gerdau

O acirramento da competição global no mercado do aço, decorrente da desaceleração da China e demais países emergentes, da crise europeia e das incertezas sobre a política fiscal nos Estados Unidos, influenciou a redução de 3% no volume físico de vendas consolidado da Gerdau em 2012, que foi de 18,6 milhões de toneladas.

Ao longo do ano, os **reflexos do cenário econômico global foram sentidos em diferentes níveis, de acordo com o segmento de atuação e a região geográfica** das operações. O destaque positivo no exercício foi o desempenho da Companhia no mercado interno brasileiro (exceto usinas produtoras de aços especiais), apesar da menor atividade econômica verificada no País, com expansão da receita líquida (+12%) e do volume de vendas físicas (+5%). A produção consolidada de aço da Gerdau em 2012, por sua vez, foi de 18,9 milhões de toneladas, 4% a menos em relação a 2011.

Vendas por Operações de Negócios

18,6 milhões de toneladas

América Latina

14%

Exceto Brasil

Brasil

38%

Exceto usinas produtoras de aços especiais

Aços Especiais

14%

Inclui operações de aços especiais no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos

América do Norte

34%

Inclui operações de aços longos nos Estados Unidos e no Canadá

Obs.: as informações acima não contemplam os volumes de vendas das empresas associadas e com controle compartilhado, assim como de carvão e coque.

PERSPECTIVAS: MUNDO

- O mercado mundial do aço deverá apresentar recuperação em 2013. Segundo o World Steel Association, o consumo de aço deverá crescer 3,2%, alcançando 1,46 bilhão de toneladas.
- A Gerdau está preparada para atender a evolução da demanda por aço no mundo. Para o período de 2013-2017, estão programados R\$ 8,5 bilhões em investimentos nas suas plantas industriais, considerando as atividades de aço e de mineração.

Brasil

(exceto usinas produtoras de aços especiais)

A Gerdau atua no território brasileiro com 15 usinas produtoras de aço e laminados, 3 unidades de transformação, 39 centros de corte e dobra de aço, 5 centros de serviços de aços planos, 9 unidades de coleta e processamento de sucata e 4 áreas de extração de minério de ferro. Além disso, conta com 87 filiais de distribuição da Comercial Gerdau, o que assegura uma distribuição ágil e eficiente de aços planos e longos, além de maior proximidade com os clientes.

Em um cenário de expressiva pressão de custos, principalmente matérias-primas, e de desindustrialização do País, o principal desafio da Gerdau foi **aprimorar a eficiência operacional e a competitividade de suas unidades**. Para isso, a Empresa deu continuidade aos investimentos para modernização tecnológica de suas unidades, ampliou a atuação na área de mineração, como forma de aumentar sua rentabilidade, e seguiu investindo para iniciar a produção de aços planos no Brasil.

Em relação à área de mineração, planeja atingir uma capacidade instalada de 11,5 milhões de toneladas anuais em 2013. Além disso, a Gerdau já realizou os **primeiros embarques de minério de ferro para o mercado internacional**, somando 325 mil toneladas.

No final de 2012, a Gerdau anunciou investimentos adicionais para ampliar a capacidade de produção de minério de ferro para 18 milhões de toneladas até 2016, além de implantar um terminal ferroviário em Miguel Burnier (MG) para escoamento do produto. Com esses investimentos, a Empresa contará com um amplo portfólio de produtos em minério de ferro – concentrados, *sinter feed* e granulados – com qualidade para atender os requisitos dos mercados mais exigentes. Atualmente, o volume de recursos minerais da Gerdau chega a 6,3 bilhões



Gerdau dará início a produção de aços planos no Brasil em 2013

de toneladas de minério de ferro, localizados no estado de Minas Gerais, com teor de ferro superior a 40%.

No segmento de aços planos, teve início a fase de testes do laminador de bobinas a quente na usina de Ouro Branco (MG) no mês de dezembro de 2012. O equipamento, cuja capacidade instalada será de 800 mil toneladas anuais, deverá iniciar sua operação no primeiro trimestre de 2013. Em uma segunda etapa do projeto, a Gerdau irá instalar um laminador de chapas grossas com capacidade de 1,1 milhão de toneladas anuais.

Em relação ao segmento de aços longos, a Empresa irá construir uma nova aciaria na usina Riograndense, em Sapucaia do Sul (RS), ampliando sua capacidade instalada de 450 mil para 650 mil toneladas anuais em 2015. Além disso, segue em andamento a instalação de um novo laminador de fio-máquina e vergalhões em rolo na usina Cosigua (RJ), o qual entrará em operação em 2014, inicialmente com capacidade instalada de 600 mil toneladas por ano, que será ampliada para 1,1 milhão de toneladas anuais em uma segunda etapa.

América do Norte (inclui usinas produtoras de aços longos nos Estados Unidos e no Canadá)

Ao longo de 2012, a Gerdau buscou aprimorar sua eficiência operacional e, ao mesmo tempo, aproveitar oportunidades de mercado, considerando o contexto econômico gerado pelo debate sobre o abismo fiscal nos Estados Unidos.

PERSPECTIVAS: BRASIL

- De acordo com o Instituto Aço Brasil, o consumo de aço no País deverá alcançar 26,4 milhões de toneladas em 2013, uma evolução de 4,3% sobre 2012, seguindo a perspectiva de crescimento da economia brasileira.
- As obras para a Copa do Mundo em 2014 e para os Jogos Olímpicos de 2016 estão em pleno andamento e deverão seguir um ritmo mais acelerado durante 2013. Nesse sentido, a Gerdau seguirá fornecendo aço para a construção e a renovação de estádios de futebol, assim como para obras de mobilidade urbana e de infraestrutura, como aeroportos, ferrovias, portos e estradas, as quais serão executadas em ritmo mais lento que a expectativa. Dentro desse cenário de expansão da demanda por aço, a Gerdau está preparada para atender plenamente o mercado.

Entre os investimentos iniciados no exercício, está a implantação de um novo lingotamento contínuo na usina St. Paul (Minnesota), em substituição ao já existente, com capacidade de produção de 550 mil toneladas por ano. O equipamento é voltado para produção de *special bar quality* (SBQ) e entrará em operação em 2015. Além disso, a Companhia deu início, em janeiro de 2013, à operação de um novo forno de reaquecimento na usina Calvert City (Kentucky).



Usina produtora de aço da Gerdau em Cambridge (Canadá)



Diretor-Presidente da Gerdau anuncia retomada do projeto para construção de uma nova usina no México

Para reduzir custos, a Gerdau adquiriu, no início de 2013, a Cycle Systems Inc., empresa com unidades localizadas no estado da Virgínia para reciclagem e processamento de sucata ferrosa, uma das principais matérias-primas para a produção do aço. Ademais, deu prosseguimento à implantação de um sistema único de tecnologia da informação, o que deverá assegurar ainda mais qualidade ao atendimento aos seus clientes (ver mais no capítulo “Estratégias e Diferenciais Competitivos”, pág. 11).

PERSPECTIVAS: AMÉRICA DO NORTE

- Para 2013, a expectativa é de recuperação gradual das economias dos países da América do Norte.
- Nos Estados Unidos, o aumento da produção de gás de xisto deverá gerar novas oportunidades de mercado para a Gerdau, em razão da infraestrutura necessária para a exploração desse insumo, assim como permitir a redução de custos operacionais, com o acesso mais barato a uma fonte energética alternativa.
- Em relação ao consumo de aço na região, o World Steel Association prevê crescimento de 3,6% em 2013 nos Estados Unidos, chegando a 100 milhões de toneladas. No Canadá, por sua vez, o consumo de aço apresentará uma elevação de 2,9%, atingindo 15 milhões de toneladas.

América Latina (exceto Brasil)

Em 2012, as unidades da Gerdau na América Latina enfrentaram forte pressão de custos de matérias-primas e expressivo crescimento das importações. Frente a esse cenário, **a Empresa trabalhou para ajustar suas operações com agilidade e flexibilidade.**

Além de buscar o aumento da eficiência operacional e da competitividade nos mercados onde está presente, a Gerdau investiu para ampliar a sua linha de produtos na região. O principal destaque foi a retomada do projeto para construção de uma nova usina no México, por meio de sua *joint venture* Gerdau Corsa. Focada na produção de perfis estruturais, a unidade terá capacidade instalada anual de 1 milhão de toneladas de aço e 700 mil toneladas de laminados. Esse investimento possibilitará a substituição das importações desse produto no país e tem previsão de início em 2014.

Na Guatemala, por sua vez, a Gerdau inaugurou uma nova fábrica de telas soldadas, voltada para o atendimento do setor de construção civil. Ademais, deu andamento à instalação de um novo laminador de vergalhões e perfis comerciais leves, com capacidade de 200 mil toneladas anuais, o qual deverá entrar em operação em 2013.

Já na Venezuela, a Empresa está investindo na atualização tecnológica de sua usina, com o objetivo

de aprimorar a segurança operacional e ampliar a capacidade de produção de aço e de laminados, atendendo a evolução da demanda no país.

Para aproximar-se ainda mais do mercado da construção civil no Chile, a Gerdau está construindo uma nova planta de corte e dobra de aço, a qual entrará em operação em 2013.

PERSPECTIVAS: AMÉRICA LATINA

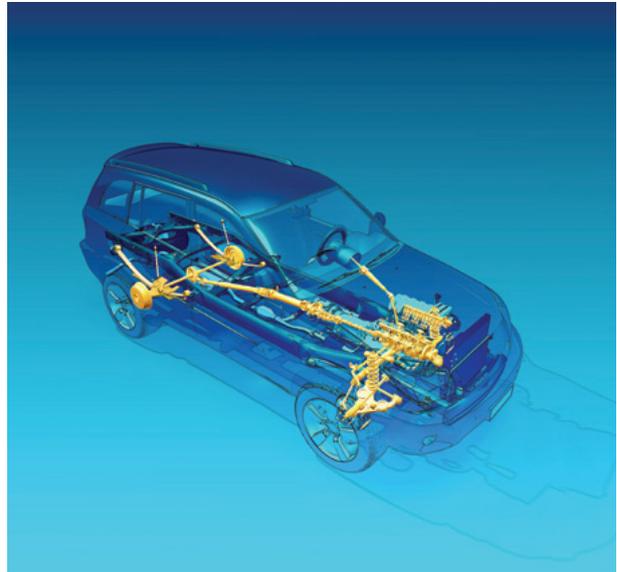
- De acordo com as estimativas do World Steel Association, o consumo de aço deverá evoluir 6,4% na América Latina (exclui Brasil), atingindo 43,5 milhões de toneladas.
- Os mercados da região apresentam grande potencial de crescimento para 2013 frente ao ano de 2012. Dessa forma, a Gerdau continuará investindo para atender a expansão futura do mercado e as necessidades específicas de seus clientes.

Aços Especiais

(inclui operações de aços especiais no Brasil, na Europa, nos Estados Unidos e na Índia)

Com unidades produtoras de aços longos especiais no Brasil, nos Estados Unidos, na Espanha e na Índia, a **Gerdau é uma das principais fornecedoras mundiais para a indústria automotiva**, além de atender os segmentos de óleo e gás, energia eólica, máquinas e equipamentos agrícolas, mineração, entre outros.

No mercado brasileiro, a produção de veículos médios e pesados (caminhões e ônibus) apresentou expressiva redução ao longo do ano, de 38%, em razão do efeito da antecipação da fabricação de veículos pesados no final de 2011, decorrente da nova regulamentação Euro 5 para motores a diesel, a qual passou a vigorar em janeiro de 2012. No segmento de automóveis e veículos comerciais leves, a redução do imposto sobre produtos industrializados (IPI) fez com que a produção avançasse 1%, para 3,2 milhões de unidades de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).



Aços especiais da Gerdau são utilizados em peças automotivas que exigem alta segurança, qualidade e confiabilidade

Apesar disso, a Gerdau manteve os investimentos para ampliação da capacidade de suas usinas, focados na expansão da demanda futura por aços especiais no País. Em 2013, entrará em operação um novo laminador de barras redondas na usina Pindamonhangaba (SP), com capacidade anual de 500 mil toneladas. Além disso, a capacidade de laminação da usina Mogi das Cruzes (SP) crescerá, em 2013, de 216 mil toneladas para 276 mil toneladas por ano.

Já no mercado da América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), a produção de veículos leves, médios e pesados teve crescimento significativo ao longo do exercício, sendo 18% de evolução no segmento de automóveis e 8% no segmento de veículos médios e pesados. No total, 15,8 milhões de veículos (leves, médios e pesados) foram produzidos e, adicionalmente, houve maior produção local de componentes automotivos. Para atender a evolução da demanda atual e futura, a Gerdau inaugurou um novo lingotamento contínuo na usina Monroe (Michigan), além de dar andamento à modernização e à ampliação da capacidade instalada do laminador da unidade, a qual passará de 500 mil para 800 mil toneladas anuais até 2014.

Na Europa, por sua vez, a crise econômica vivenciada na região levou à diminuição na produção de veículos leves,

médios e pesados em 2012. Por exemplo, a produção de veículos leves, de 12,5 milhões de unidades apresentou queda de 8%. Já a produção de veículos médios e pesados foi de 378 mil unidades, 11% menor em comparação com o ano anterior. Entretanto, a Empresa seguiu investindo na atualização tecnológica de suas operações localizadas na Espanha, a exemplo da modernização do lingotamento contínuo da usina Basauri, para aprimorar a qualidade de seus produtos e ampliar sua produtividade.

Na Índia, um expressivo mercado potencial, a Gerdau iniciou a operação do alto-forno, com capacidade instalada de 350 mil toneladas por ano, de uma planta de geração de energia, que utilizará gás de alto-forno, de uma sinterização, da aciaria e de um novo laminador de aços especiais, com capacidade instalada de 300 mil toneladas anuais. Durante 2013, entrarão em operação duas linhas de inspeção de barras e, em 2014, está prevista a implantação de uma coqueria com capacidade anual de 200 mil toneladas e, integrada a ela, uma planta de geração de energia.

PERSPECTIVAS: AÇOS ESPECIAIS

- Para 2013, os mercados do Brasil, dos Estados Unidos e da Índia devem apresentar crescimento, ao passo que a Europa deverá iniciar seu processo de recuperação da demanda em 2014.
- No Brasil, projeções da Anfavea indicam que a produção de automóveis deverá evoluir 4,5% e a de caminhões, 7%.
- Nos Estados Unidos, o aquecimento da demanda na região deverá impulsionar o crescimento da produção de veículos leves e de veículos comerciais médios e pesados em 4%, segundo projeções de mercado.
- Na Índia, a estimativa é que a produção de veículos leves e pesados apresente crescimento frente ao ano anterior.



Gerdau inicia a produção de aços especiais na Índia para atender o mercado da região

FINANÇAS

Receita líquida cresce 7% em 2012

Receita líquida

A Gerdau encerrou o ano de 2012 com receita líquida consolidada de R\$ 38 bilhões, um crescimento de 7% frente a 2011.

Custo de vendas e despesas operacionais

Em 2012, o custo de vendas, em termos consolidados, foi de R\$ 33,2 bilhões, 10% acima ao verificado em 2011. Esse aumento reflete a elevação de custos das principais matérias-primas para o processo produtivo do aço e a menor diluição do custo fixo em razão da redução dos volumes vendidos.

As despesas com vendas, gerais e administrativas evoluíram 3%, para R\$ 2,5 bilhões. Entretanto, a sua participação em relação à receita líquida, apresentou estabilidade em 2012 quando comparada com o ano anterior.

Origem da receita líquida

R\$ 38 bilhões



Obs.: as informações acima não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado.

Demonstrações dos resultados consolidados – versão resumida * Gerdau S.A. e empresas controladas (R\$ milhões)	2012	2011
Receita líquida de vendas	37.982	35.407
Custo das vendas	-33.234	-30.298
Lucro bruto	4.748	5.109
Despesas operacionais	-2.400	-2.230
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.348	2.879
Resultado financeiro	-789	-528
Lucro antes dos impostos	1.559	2.351
Imposto de renda e contribuição social	-63	-253
Lucro líquido do exercício	1.496	2.098

* Para exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Composição do EBITDA consolidado* (R\$ milhões)	2012	2011
Lucro líquido	1.496	2.098
Resultado financeiro líquido	789	528
Provisão para imposto de renda e contribuição social	63	253
Depreciação e amortizações	1.828	1.772
EBITDA	4.176	4.651
Margem EBITDA	11%	13%

* Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) foi de R\$ 4,2 bilhões, apresentando 10% de redução frente ao ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento de custos de importantes matérias-primas e menor resultado da equivalência patrimonial. Como consequência, a margem EBITDA também foi impactada, passando de 13% no ano anterior para 11% em 2012.

Receitas e despesas financeiras

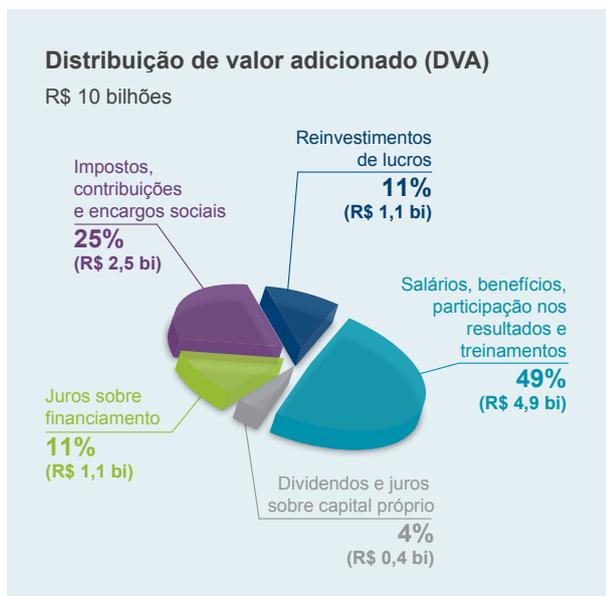
As maiores despesas financeiras líquidas, que chegaram a R\$ 789 milhões contra R\$ 528 milhões em 2011, deveram-se principalmente à menor receita líquida financeira e à variação cambial negativa sobre *hedge* de investimento líquido.

Lucro líquido

No exercício, o lucro líquido consolidado passou de R\$ 2,1 bilhões em 2011 para R\$ 1,5 bilhão em 2012, o que se deveu principalmente ao menor resultado operacional e financeiro.

Distribuição de valor adicionado (DVA)

Em termos consolidados, o valor adicionado das empresas Gerdau atingiu R\$ 10 bilhões em 2012, 2% superior frente ao ano anterior. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 39,6 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 29,6 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras, entre outros.



Endividamento (R\$ milhões)	31.12.2012	31.12.2011
Circulante	2.583	1.757
Não circulante	12.086	11.927
Dívida bruta	14.669	13.684
Caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras	2.497	4.578
Dívida líquida	12.172	9.106

Passivo financeiro

Em 31 de dezembro de 2012, a dívida líquida (dívida bruta menos disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) da Gerdau era de R\$ 12,2 bilhões frente aos R\$ 9,1 bilhões registrados no final de 2011. Esse aumento da dívida líquida é reflexo principalmente do efeito cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira, da maior necessidade de capital de giro ao longo de 2012 e dos investimentos realizados no ano.

A dívida bruta, no final do exercício, era de R\$ 14,7 bilhões, dos quais 82% era de longo prazo e 18% de curto prazo. Do total da dívida bruta, 47% estava em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil, 33% em diferentes moedas contratadas pelas empresas subsidiárias no exterior e 20% em reais.

Em 31 de dezembro de 2012, as disponibilidades de caixa, os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras da Gerdau eram de R\$ 2,5 bilhões, sendo 35% detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.

A relação entre dívida líquida e EBITDA chegou a 2,9 vezes em dezembro de 2012 contra 2,0 vezes em dezembro de 2011. A relação entre dívida bruta e EBITDA, por sua vez, alcançou 3,5 vezes contra 2,9 vezes no ano anterior.



A segurança das pessoas no ambiente de trabalho é prioridade máxima em todas as operações da Gerdau

COLABORADORES

Cultura empresarial Gerdau é base para eficiência frente aos desafios globais

A cultura empresarial Gerdau, formada por valores, histórias e atitudes, é compartilhada pelos seus mais de 45 mil colaboradores. E é isso que forma a base da existência centenária da Companhia. Conhecimento do negócio, foco em resultados, busca contínua pela preferência do cliente, qualidade, comprometimento, integridade, segurança, responsabilidade social e reconhecimento são conceitos que permeiam o cotidiano das operações e contribuem para a Gerdau construir novas oportunidades de negócios e consolidar-se no mercado global do aço.

O fortalecimento dessa cultura, um dos principais destaques na área de recursos humanos em 2012, tem contribuído para que a Empresa responda aos desafios impostos pelo atual cenário econômico mundial de forma cada vez mais integrada e ágil. Isso se dá por meio da comunicação dos valores da Empresa, da estruturação e do alinhamento de processos e práticas em todas as operações de negócios, da implantação de processos e ferramentas de gestão de pessoas e do desenvolvimento de líderes que atuam como verdadeiros

agentes da cultura empresarial Gerdau, difundindo os valores da empresa junto às suas equipes por meio de exemplos pessoais, além da valorização da autonomia dos colaboradores e do respeito às pessoas.

No exercício, por exemplo, foram realizados encontros entre membros do Conselho de Administração e do Comitê Executivo Gerdau com mais de mil colaboradores no Chile, nos Estados Unidos e no Peru. A perspectiva é que todas as lideranças da Gerdau participem desses encontros em um prazo de até dois anos.



O livro "Nossa cultura nos une – lições e aprendizados de nossa história", com relatos sobre as experiências dos colaboradores no dia a dia do trabalho, foi distribuído para todas as operações da Gerdau no mundo

Saúde e segurança

Segurança das pessoas no ambiente de trabalho é prioridade máxima em todas as operações da Gerdau. Por isso, a Empresa possui um conjunto rigoroso de práticas que integram o seu Sistema de Gestão de Segurança, que envolve investimentos em novas tecnologias, equipamentos e sistemas globais de gestão. Em 2012, os aportes chegaram a R\$ 92,7 milhões, 31% a mais que no ano anterior.

Com o objetivo de seguir aprimorando a segurança no ambiente de trabalho, a Empresa desenvolveu um manual alinhado às melhores práticas mundiais com orientações sobre gestão comportamental. Paralelamente, deu início a treinamentos específicos sobre o tema para lideranças das operações na Argentina, no Brasil e na Espanha. Em 2013, as capacitações serão estendidas para as demais operações na América Latina e, em 2014, na América do Norte.

Essas iniciativas contribuíram para que a taxa de frequência de acidentes por milhão de horas trabalhadas (índice internacional que mede a ocorrência de acidentes no ambiente de trabalho) diminuísse de 2,31 em 2010 para 1,06 em 2012. O índice é inferior à média mundial do setor, cujo valor mais recente divulgado pelo World Steel Association é de 1,9.



Gerdau recebe, pela terceira vez, o Safety and Health Excellence Recognition, concedido pelo World Steel Association

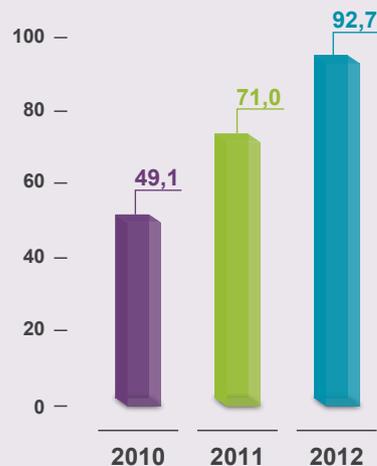
Além disso, **a Gerdau recebeu, pela terceira vez, o Safety and Health Excellence Recognition, concedido pelo World Steel Association.** A Empresa foi premiada pelo projeto “Multiplicadores de Segurança”, que contabilizou resultados positivos desde a sua implantação em 2004. O projeto consiste no desenvolvimento de operadores que incentivam e oferecem apoio aos colegas para colocar em prática soluções que tornem o ambiente de trabalho 100% livre de acidentes.

Taxa de frequência de acidentes*



*Taxa de frequência de acidentes com perda de tempo por milhão de horas trabalhadas, incluindo colaboradores e prestadores de serviços. Os dados também incluem trabalho restrito e mudança de função (OSHA recordable tratado como acidentes CPT).

Investimentos em segurança e saúde do trabalho (R\$ milhões)



Clima interno

O índice de favorabilidade da Pesquisa Opinião, que avalia o clima interno da Empresa, refletiu novamente o elevado nível de engajamento de seus colaboradores. O indicador evoluiu de 75% em 2011 para 76% em 2012, com destaque para o crescimento nas operações de aços longos e aços especiais na América do Norte. **O desempenho global ficou cinco pontos percentuais acima da média do mercado mundial**, que abrange as empresas globais com excelente desempenho financeiro e/ou que fazem parte do *ranking* das companhias mais admiradas na revista Fortune.

Além disso, a Gerdau foi eleita como a melhor empresa para se trabalhar no setor de siderurgia e metalurgia no Brasil pelo Guia Você S/A Exame, um dos principais guias do País nessa área. A Companhia figura entre as 150 organizações melhor posicionadas nesse *ranking* desde 2007.

Capacitação

A Gerdau busca investir fortemente na capacitação de seu time de colaboradores, o qual já conta com cerca de 600 mestres e doutores. O objetivo principal é **trabalhar com profissionais de alto desempenho** e alinhados aos objetivos estratégicos do negócio, além de formar líderes globais. Em 2012, os investimentos nessa área chegaram a R\$ 37,2 milhões. As atividades envolveram 2,2 milhões de horas, o que representa, em média, 52 horas de treinamento por colaborador.

O Gerdau Business Program (GBP) é um dos destaques nessa área. Com duração de dois anos, a iniciativa, desenvolvida em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), de São Paulo, consiste em um MBA específico realizado de acordo com as necessidades da Gerdau. Os executivos selecionados possuem elevado potencial e participam de módulos em universidades de referência mundial, como Insead, na França, e Darden, nos Estados Unidos. A terceira edição do GBP está em andamento com a participação de 32 executivos do Brasil, Chile, México, Peru e República Dominicana.

Em 2012, a Companhia lançou um programa estruturado para a formação de *controllers* com o intuito de ampliar o alinhamento e a sinergia dessa função em todas as suas operações. Os treinamentos também têm como meta

atender os padrões do Gerdau Business System (GBS) e, atualmente, soma a participação de 12 profissionais.

Treinamento e desenvolvimento	2012	2011
Investimentos (milhões)	37,2	32,1
Horas de capacitação por colaborador	52,4	53,4

Gestão do conhecimento

A Gestão do Conhecimento é uma iniciativa da Gerdau que compreende um conjunto de estratégias para maximizar o uso do conhecimento existente na Empresa, gerando impactos positivos, como o aumento de eficiência e produtividade operacional, além de redução de custos. Uma das principais estratégias adotadas são as Comunidades de Práticas, as quais facilitam a interação entre colaboradores de diversos países por meio de uma rede virtual de compartilhamento de melhores práticas. Dessa forma, por exemplo, é possível que um colaborador de um país tenha uma dúvida esclarecida por um colega do outro lado do mundo com rapidez e clareza.

Com cinco anos de existência, as Comunidades de Práticas já reúnem mais de 5 mil colaboradores em 36 comunidades, superando 58 mil postagens. As postagens, em forma de perguntas, respostas, documentos e notícias, ocorrem entre 95 unidades em 14 países, sendo que a operação da Índia iniciou sua participação em 2012.

Autonomia e criatividade

A Gerdau estimula a delegação, a autonomia e a criatividade em suas equipes. Um exemplo disso é o programa Gestão com Foco no Operador (GFO), em que os colaboradores, além de desempenharem suas atividades habituais, auxiliam no controle de processos como qualidade, segurança, custos, manutenção e meio ambiente. Essa **gestão compartilhada incentiva os profissionais a superar seus desafios, ampliar a produtividade dos processos e a qualidade dos produtos finais**. O programa já foi implantado em unidades na Argentina, no Brasil, no Chile, na Colômbia, nos Estados Unidos, no México, na República Dominicana e no Uruguai. Em 2013, será ampliado para mais oito plantas industriais.

A participação ativa dos colaboradores também está presente em outros dois programas: Grupos de Solução de

Problemas (GSP) e Ideias. No GSP, equipes de três a sete pessoas oferecem soluções criativas para problemas do dia a dia das operações. Em 2012, 6,8 mil colaboradores em 11 países participaram com 437 projetos, os quais geraram ganhos de US\$ 145,3 milhões. Já o Ideias incentiva a busca de soluções inovadoras – individualmente ou em grupo. No exercício, o projeto contou com o envolvimento de 13,8 mil pessoas de oito países que registraram mais de 97 mil novas ideias. Desse total, a Empresa implantou 73 mil sugestões ao longo do exercício, as quais proporcionaram ganhos no valor de US\$ 20,2 milhões.



Equipes que alcançaram resultados mais significativos são reconhecidas em encontros globais do GSP

Gestão de potenciais

Contar com profissionais de destaque preparados para assumir posições de alta responsabilidade é outra preocupação da Gerdaul. Nesse sentido, consultores externos contribuem para aprimorar a formação de colaboradores da Empresa por meio do Programa Coaching Executivo Externo, uma iniciativa lançada em 2012. Em paralelo, 14 líderes da Gerdaul com nível mais elevado de conhecimento e experiência, entre eles membros do Conselho de Administração e do Comitê Executivo Gerdaul, apoiaram, durante o exercício, o desenvolvimento de 19 executivos por meio do Programa Mentoring.

Sucessão

As discussões sobre carreiras e sucessão na Gerdaul são realizadas nos Comitês de Desenvolvimento de Pessoas, formados por líderes de diferentes áreas. Dessa forma, novos executivos são preparados para assumir cargos estratégicos na Empresa. Em 2012, foram realizados 211 comitês nos diversos países onde a Gerdaul opera.

Futuro Gerdaul Trainees

O Programa Futuro Gerdaul Trainees é a **principal porta de entrada de jovens profissionais na Empresa**.

Por um período de dois anos, os *trainees* trabalham em projetos e atividades que desafiam sua atuação profissional, assim como proporcionam bons resultados para o negócio. Além disso, os *trainees* contam com capacitações e avaliações que beneficiam seu processo de aprendizado e desenvolvimento. Atualmente, a Gerdaul conta com o trabalho de 382 *trainees* em dez países.

Remuneração e benefícios

A Gerdaul mantém uma política de remuneração fixa e variável, com base no alcance de metas individuais, das equipes e das operações. Além disso, a Empresa oferece um plano de benefícios aos colaboradores e seus familiares. Os benefícios variam de acordo com as necessidades de cada região onde a Gerdaul está presente.

Em 2012, foi lançado um novo modelo de plano de saúde no Brasil. Alinhado às melhores práticas de mercado, o plano possibilita oferecer maior cobertura e flexibilidade para os colaboradores, com custos mais competitivos para a Gerdaul. Ademais, aproximadamente 100% dos colaboradores no Brasil participam do plano de previdência complementar com contribuição definida, que conta com uma contrapartida de 150% da Companhia sobre o aporte do colaborador.

Benefícios (R\$ milhões)	2012	2011
Alimentação	94,7	71,7
Transporte	75,4	68,6
Saúde	401,4	299,0
Previdência privada	170,7	137,3

Acordos sindicais

A Gerdaul pauta o relacionamento com as entidades sindicais pela busca de ganhos mútuos, levando em conta as demandas trabalhistas e a sustentabilidade da Empresa. No exercício, foram concluídos 15 acordos no Brasil, no Canadá, no Chile, nos Estados Unidos, no México e na Venezuela.

CLIENTES



Unidades de corte e dobra de aço adotam novas práticas e processos para melhorar o atendimento aos clientes

Soluções inovadoras contribuem para ampliar a competitividade dos clientes

A Gerdau busca estabelecer um relacionamento de ganhos mútuos com seus **mais de 120 mil clientes**, contribuindo para o desenvolvimento da cadeia consumidora de aço. Também prima pela excelência em todos os aspectos do negócio, desde a qualidade dos produtos e serviços até a entrega ao cliente e a assistência técnica. Para isso, conta com um time de colaboradores altamente especializados e realiza pesquisas de opinião para monitorar a satisfação de seus clientes e aprimorar o atendimento a cada segmento de mercado, além de realizar programas de relacionamento específicos.

Nesse sentido, a Gerdau realizou, em 2012, uma pesquisa com mais de 500 técnicos de construção civil no Brasil para detalhar as necessidades do mercado de corte e dobra de aço. Como resultado, adotou novas tecnologias e processos internos, implantou sistemas de monitoramento para ampliar a previsibilidade das entregas, além de qualificar as equipes de vendas e de atendimento técnico às construtoras. Essas novas práticas serão aplicadas nas mais de 100 unidades de corte e dobra de aço que a Gerdau possui no mundo. O sistema de corte e dobra possibilita entregar o aço em quantidades, formatos e tamanhos de acordo com as demandas de cada projeto e aumenta em até 70% a produtividade na montagem de armaduras no canteiro de obras.

O aço Gerdau também contribui para que construtoras recebam certificações ambientais para suas obras, pois é 100% reciclável e atende a um dos requisitos exigidos nas avaliações desses empreendimentos. A certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), por exemplo, já foi concedida a diversos projetos que utilizaram os produtos da Empresa. Entre as obras certificadas, estão o Duke Energy Center, nos Estados Unidos, a Torre Oscar Niemeyer, no Brasil, e o Edifício Transoceânica, no Chile.

No atendimento à indústria, destacam-se os **centros de pesquisa e desenvolvimento da Gerdau, voltados para o segmento de aços especiais** e localizados no Brasil e na Espanha. Atualmente, a Empresa está participando de mais de 70 projetos destinados a setores como automotivo, energético e naval. As iniciativas visam o contínuo aprimoramento das propriedades mecânicas dos aços, resultando em melhor desempenho em uso e em ganhos de eficiência ao longo das cadeias abastecidas pela Gerdau. Dois desses projetos são focados no desenvolvimento de aços nanoligados para a cadeia automotiva.

Em relação ao segmento de aços planos, a Gerdau está realizando um intenso trabalho de mapeamento de mercado e entendimento das necessidades dos clientes, antecipando-se ao início das operações de um laminador de bobinas a quente no Brasil (leia mais sobre o tema no capítulo "Negócios", pág. 14).

I FORNECEDORES

Apoio ao desenvolvimento sustentável dos fornecedores fortalece a cadeia de negócios do aço

A Gerdau estabelece **relacionamentos de longo prazo com seus fornecedores**, a partir de uma relação direta, transparente e de busca por ganhos mútuos. Privilegia a contratação de fornecedores que compartilhem sua política de respeito às pessoas e ao meio ambiente, pois entende que a sustentabilidade de seus negócios também passa pela cadeia do aço. Nesse sentido, exige o cumprimento rigoroso das legislações existentes em cada país onde está presente, além de promover auditorias periódicas para garantir a adesão da cadeia de suprimentos aos seus níveis de excelência.

Com operações nas Américas, na Europa e na Ásia, a Gerdau conta atualmente com uma **rede de mais de 30 mil fornecedores**, sendo 60% micro, pequenas e médias empresas, fortalecendo as economias locais onde está inserida. Por essa razão, a Empresa apoia, desde 2007, o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF) para aprimorar o desempenho gerencial dessas organizações. A iniciativa, desenvolvida com entidades parceiras, abrange desde a realização de cursos e consultorias *in loco*, até a elaboração e o acompanhamento da execução de planos de ação. No total, são mais de 500 horas de capacitação ao longo de 24 meses, as



Participantes do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores recebem certificado no Peru

quais abordam temas relacionados à melhoria de gestão, qualidade e produtividade, assim como ao estímulo ao empreendedorismo, à cidadania e à sustentabilidade.

O programa possui impacto direto na competitividade da Gerdau, já que possibilita o recebimento de produtos e serviços com mais qualidade, a pontualidade nas entregas e o estabelecimento de relacionamentos de longo prazo, além de compartilhar seus valores éticos na sua cadeia de negócios. Ademais, ao fortalecer essas micro, pequenas e médias empresas, estimula o crescimento de mercado, a geração de emprego e de renda, a partir de projetos com forte conteúdo social. Em 2012, o programa envolveu 404 micro, pequenas e médias empresas da Argentina, do Brasil, do Peru, da Colômbia e do México. Como resultado, o volume de negócios entre a Gerdau e as empresas participantes cresceu 24% na comparação com 2011. Já em 2013, o programa será expandido para fornecedores no Chile, na Índia, na República Dominicana, no Uruguai e na Venezuela.

Em relação ao fornecimento de sucata ferrosa, uma das principais matérias-primas para a produção de aço, a Gerdau possui unidades próprias de coleta e processamento de sucata, destacadamente no Brasil e na América do Norte. Para ampliar o abastecimento dessa matéria-prima e desenvolver micro e pequenos fornecedores, foram promovidos, em 2012, programas de capacitações técnicas e gerenciais para cerca de 90 empresas e cooperativas de sucata no Brasil, no Chile, na Colômbia, no Peru, no Uruguai e na Venezuela, que ampliaram suas vendas para a Gerdau em 125%.

Ao mesmo tempo, a Gerdau busca ampliar cada vez mais a sinergia entre suas operações no mundo por meio de uma **estrutura global de compras**, a qual possibilita a obtenção de ganhos de escala, produtividade e redução de custos na aquisição de equipamentos e insumos. Além disso, a nova estrutura gera, para os fornecedores de grande porte, a oportunidade de ampliar os seus negócios em diferentes países e regiões, assim como a racionalização de sua logística de entregas.

ACIONISTAS

Transparência e agilidade marcam relacionamento da Gerdau com seus acionistas

Gestão financeira conservadora, flexibilidade, diversificação geográfica de atuação e capacidade de aproveitar oportunidades foram características da Gerdau reconhecidas pelo mercado de capitais. Como resultado, as ações da Gerdau S.A. apresentaram valorização de 26% e da Metalúrgica Gerdau S.A. de 30%, respectivamente, ao longo de 2012, um dos **melhores desempenhos entre as empresas da indústria mundial do aço**.

Ações de relacionamento com acionistas

Com mais de 65 anos de atuação no mercado de capitais, a Gerdau procura aprimorar cada vez mais o relacionamento com seus **mais de 130 mil acionistas**. Em 2012, realizou mais de 500 reuniões com acionistas, investidores e analistas de investimentos, em que se destacam 13 *non-deal road shows* no Brasil, nos Estados Unidos, em países da Europa e da Ásia, além de participar de duas reuniões da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais (APIMEC) no Brasil.

Ademais, **a Gerdau lançou um novo website** (www.gerdau.com/ri) para aprimorar o atendimento ao mercado de capitais, proporcionando agilidade na navegação e no acesso às informações. O novo canal de comunicação também disponibiliza conteúdos específicos para acionistas individuais e investidores institucionais nos idiomas português, inglês e espanhol.

Remuneração aos acionistas

As três empresas de capital aberto da Gerdau – Gerdau S.A., Metalúrgica Gerdau S.A. e Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. – possuem políticas de remuneração claras e em linha com as práticas de mercado. Na Metalúrgica Gerdau S.A. e na Gerdau S.A., são distribuídos dividendos e/ou juros sobre capital próprio trimestralmente de, no mínimo, 30% do lucro líquido ajustado do exercício,

apurado de acordo com as práticas contábeis brasileiras. Cabe destacar que esse percentual está acima do patamar de 25% determinado pela lei das sociedades anônimas do País. Já a política de remuneração da Siderúrgica del Perú S.A.A. consiste no pagamento de dividendos de até 33% de seu lucro líquido ajustado.

Em 2012, os acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A. receberam R\$ 130 milhões em dividendos e juros sobre capital próprio, equivalentes a R\$ 0,32 por ação e os da Gerdau S.A., R\$ 408 milhões, correspondendo a R\$ 0,24 por ação.

Práticas reconhecidas pelo mercado

Em reconhecimento à capacidade de gestão da Gerdau, as três principais agências de avaliação de risco do mercado de capitais mantiveram o **grau de investimento** (*investment grade*) da Empresa em 2012. A Standard & Poor's e a Fitch Ratings preservaram a classificação no nível BBB-, ao passo que a agência Moody's manteve o grau de investimento Baa3.

Pelo sétimo ano consecutivo, a Gerdau S.A. e a Metalúrgica Gerdau S.A. fazem parte da carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. O indicador é composto por ações de empresas que se destacam com as práticas mais sustentáveis no longo prazo, apresentando alto grau de comprometimento nos temas de governança corporativa, responsabilidade social e meio ambiente.

Além disso, as empresas de capital aberto da Gerdau no Brasil integram o principal índice da BM&FBOVESPA, o Ibovespa, no qual a Gerdau S.A. apresenta a 11ª maior liquidez entre as empresas que fazem parte desse indicador. Também estão listadas no Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), no Índice Brasil 50 (IBrX50), no Índice de Materiais Básicos (IMAT) e no Índice do Setor Industrial (INDX).

I SOCIEDADE

Trabalho de colaboradores voluntários é decisivo para o desenvolvimento de programas sociais

Ao longo de sua trajetória, a Gerdau vem aprimorando sua atuação em responsabilidade social, consolidando o tema em sua estratégia de negócio. Com a convicção de que o crescimento de suas operações está diretamente relacionado ao **desenvolvimento de sua cadeia de negócios e das comunidades onde suas unidades estão localizadas**, a Empresa ampliou, padronizou e internacionalizou as suas práticas voltadas para essa área ao longo dos últimos anos. Além disso, passou a aplicar metodologias de gestão no planejamento, na execução e no monitoramento de projetos sociais, buscando alcançar resultados cada vez mais efetivos.

Em 2012, foram investidos R\$ 52,7 milhões em mais de **900 projetos sociais**, os quais foram desenvolvidos em 13 países onde a Gerdau atua. Essas iniciativas são direcionadas pelo Instituto Gerdau, responsável pelas políticas e diretrizes de responsabilidade social da Empresa, e estão focadas nas áreas de educação, mobilização solidária e qualidade em gestão.

Ademais, a Gerdau acredita que o trabalho voluntário é um importante agente transformador da sociedade.

Por essa razão, oferece capacitações específicas aos colaboradores que desejam atuar em atividades de voluntariado. Como resultado, em 2012, cerca de 8 mil colaboradores participaram do Programa Voluntário Gerdau (PVG), atuando ativamente em projetos sociais apoiados pela Companhia.

Um dos destaques entre as ações de voluntariado desenvolvidas no exercício foi a **Olimpiada Voluntário Gerdau**, gincana realizada em nove países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México, Peru, Venezuela e Uruguai. Sob o *slogan* “Unidos pela segurança: a vitória é de todos nós”, 13 mil colaboradores voluntários ajudaram a promover melhorias e atividades de conscientização para incentivar hábitos e comportamentos seguros no dia-a-dia de cerca de 800 micro e pequenas empresas, escolas, creches e outras organizações sociais.

A Gerdau também desenvolve parcerias com importantes instituições que aplicam programas de estímulo à qualidade em gestão e ao empreendedorismo junto à cadeia de negócios do aço. Ao mesmo tempo, a Companhia apoia instituições que promovem ações transformadoras na sociedade, como o Movimento Brasil Competitivo, o Movimento Todos Pela Educação, a Junior Achievement e a World Childhood Foundation.



Olimpiada Voluntário Gerdau foi um dos destaques entre as ações de voluntariado realizadas em 2012



Gerdau investe na ampliação e modernização dos sistemas de despoejamento de usinas no Canadá, na Colômbia (foto) e no Chile

Gerdau contribui para a sustentabilidade das comunidades e de seus negócios ao transformar sucata em aço

Para a Gerdau, reciclar não é apenas uma iniciativa de proteção ambiental, ela faz parte da sua estratégia de negócios. Por ano, **transforma mais de 15 milhões de toneladas de sucata ferrosa em aço**, posicionando-a como a maior recicladora da América Latina. A utilização dessa matéria-prima reduz o volume de material depositado em locais inadequados e diminui o consumo de energia e de outros recursos naturais no processo produtivo do aço, além de minimizar as emissões de gases formadores do efeito estufa, como o CO₂. Ademais, a coleta e o processamento de sucata geram empregos ao longo de uma extensa cadeia de pequenos, médios e grandes empreendedores que se dedicam a essa atividade.

Com o objetivo de ampliar ainda mais a coleta de sucata nas regiões onde atua, a Gerdau vem desenvolvendo projetos em parceria com o setor público no Brasil, na Colômbia e no Peru para promover a destinação correta de automóveis, caminhões e ônibus fora de circulação. Além de contribuir para o meio ambiente, essas iniciativas desempenham um importante papel socioeconômico, pois reduzem as despesas dos governos com o armazenamento e geram ainda receita pela venda da sucata, além de

criar novas oportunidades de trabalho no processamento dessa matéria-prima. Desde 2010, quando o projeto teve início, já foram recicladas 36 mil toneladas de sucata.

Rigorosas práticas de gestão ambiental

O compromisso da Gerdau com o meio ambiente se reflete em suas rigorosas práticas nessa área, certificadas pela norma ISO 14.001, que compõe o Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Por meio do SGA, a Companhia monitora todo o ciclo de produção do aço, desde a coleta da matéria-prima até a entrega do produto final e a destinação de coprodutos. Atualmente, 48 plantas industriais possuem ISO 14.001, o que corresponde a 89% do total.

Coprodutos

Por meio de investimentos contínuos, melhorias de processos e estudos em parceria com universidades, entidades de pesquisa e empresas, a Gerdau busca **alternativas inteligentes e sustentáveis para aplicação de seus coprodutos**. Como resultado dessas iniciativas, em 2012, o índice de reaproveitamento desses materiais alcançou 74,8%, praticamente eliminando a totalidade de resíduos não aproveitados.

Ar

Os sistemas de despoejamento das plantas da Gerdau captam, com elevado nível de eficiência, as partículas sólidas

geradas no processo de produção do aço, que posteriormente são transformadas em coprodutos utilizados em outros segmentos da indústria. Em 2012, a Empresa investiu na ampliação e modernização dos sistemas de despoejamento de usinas no Canadá, na Colômbia e no Chile.

Água

A Gerdau possui atualmente uma das **melhores taxas de recirculação de água na indústria mundial do aço**, com um índice médio superior a 97%. Esse percentual representou, em 2012, mais de 2 trilhões de litros de água reaproveitados para utilização interna no processo de produção de aço. O volume, se fosse captado, corresponde ao abastecimento de água durante um período de dois anos do estado de Nova York (Estados Unidos), que possui mais de 19 milhões de habitantes, considerando-se um consumo médio de 150 litros diários por pessoa. A pequena quantidade não reaproveitada corresponde principalmente a perdas por evaporação.



Moderno sistema de tratamento de água no Peru aumentará o nível de recirculação da usina para 99,9%

Esses bons resultados no processo de reutilização da água se devem a investimentos contínuos em avançados sistemas fechados de tratamento e recirculação. Em 2012, por exemplo, foi construída uma nova estação de tratamento de água na usina Reinosa, localizada na Espanha. Com isso, a quantidade de água captada externamente pela planta diminuiu em 50%. No Peru, por sua vez, está em andamento um projeto de melhoria e atualização do sistema de tratamento de água para aumentar o nível de recirculação da usina de 95,1% para 99,9%.

Energia

Para ampliar sua **eficiência energética**, a Gerdau investe continuamente no aperfeiçoamento e na otimização de

seus processos industriais. Em 2012, por exemplo, a Empresa iniciou um projeto-piloto nas operações do Brasil para aumento da economia de energia em equipamentos auxiliares ao processo produtivo do aço, os quais representam aproximadamente 40% do consumo energético das plantas industriais.

A meta do projeto é alcançar uma redução de 2,5% de consumo total de energia até 2014. Para iniciar esse processo, equipes de todas as unidades industriais do Brasil realizaram diagnósticos de oportunidades de economia, que foram transformados em mais de 1,3 mil ações. Esse projeto também será aplicado em outros países onde a Gerdau atua.

A Gerdau também otimiza o uso de energia por meio da ampliação do uso de coprodutos do processo produtivo de suas usinas. Além disso, a Empresa está aumentando a utilização de gás natural em suas operações, o qual já é aplicado em 94% das unidades no mundo.

Biodiversidade

A Gerdau mantém áreas verdes em suas plantas industriais com a finalidade **melhorar a qualidade do ar e manter a biodiversidade local**. Atualmente, de um total de 17 mil hectares de propriedade da Empresa, 3 mil hectares são de matas nativas preservadas, compostas por reservas legais, áreas de preservação permanente e reserva particular de patrimônio natural. Mais 4 mil hectares são áreas preservadas voluntariamente.

Educação ambiental

Como parte de suas práticas de gestão ambiental, a Gerdau promove campanhas de conscientização, conferências e treinamentos de colaboradores e terceiros. Em 2012, essas atividades somaram 48,2 mil horas com o envolvimento de aproximadamente 26 mil pessoas.

Uma das iniciativas criadas durante o ano de 2012 foi o Laboratório Ambiental, que busca aprimorar práticas e conhecimentos socioambientais de educadores da rede municipal e estadual de escolas da região de Ouro Branco (MG). No exercício, 292 profissionais participaram de 22 cursos e oficinas.

I LINHA DO TEMPO

Conheça os principais fatos que marcaram a história da Gerdau

Os negócios de João Gerdau são divididos em dois ramos independentes: Hugo dirige a Fábrica de Pregos, e seu irmão Walter responde pela Fábrica de Móveis Gerdau, ambas em Porto Alegre (RS). Mais tarde, em 1930, Hugo e Walter Gerdau participam da criação do Centro de Indústria Fabril do Estado do Rio Grande do Sul, futura Federação das Indústrias do Estado.



Expansão da Fábrica de Pregos com a construção de uma nova unidade em Passo Fundo (RS), em atividade até 1964.

Início das negociações de ações da Fábrica de Pregos – hoje Metalúrgica Gerdau S.A. – na Bolsa de Valores de Porto Alegre, quando a empresa se torna uma companhia de capital aberto.

1907

1933

1947

1901

João Gerdau e seu filho Hugo lançam as bases da Gerdau com a Fábrica de Pregos Pontas de Paris, em Porto Alegre (RS).



1914

Hugo Gerdau torna-se um dos sócios fundadores da tradicional Cia. Geral de Indústrias (RS), que deu origem aos Fogões Geral. Mais tarde, assume o controle da empresa e, em 1947, desliga-se do empreendimento.

1946

Curt Johannpeter, genro de Hugo, assume a direção da empresa e comanda uma fase decisiva de expansão dos negócios.





Início da produção de aço, com a Riograndense – conhecida como usina Farrapos (UFA) –, em Porto Alegre, antecipando o conceito de *mini mill*, modelo baseado no uso de sucata e na comercialização regional, que permite ter custos operacionais mais competitivos.

1948



Criação da Fundação Gerdau, com programas nas áreas de saúde, educação, habitação e assistência social, reforça a cultura de responsabilidade social da Organização.

1963

Expansão para a região Sudeste do Brasil, com a Fábrica de Arames São Judas Tadeu, em São Paulo (SP).

1967

Gerdau adquire a usina produtora de aço Açonorte (PE), cujas instalações estavam sendo transferidas para o Distrito Industrial de Curado (Recife).

1969

1957

Entra em operação a segunda unidade da Riograndense, em Sapucaia do Sul (RS). A unidade também era conhecida como usina Rio dos Sinos.



1964

Germano, Klaus e Jorge Gerdau Johannpeter assumem cargos de liderança na Empresa e, em 1971, Frederico Gerdau Johannpeter também passa a compor a diretoria.

1970

Siderúrgica Riograndense faz lançamento público de ações nas Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo.





Ingresso no segmento de distribuição de aço, com a primeira Comercial Gerdau, em São Paulo.

Gerdau assume o controle da usina Guairá, pioneira na produção de aço no Paraná.

1971



Início da internacionalização, com a aquisição da Laisa, no Uruguai.

Cosigua passa a ter suas ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo e Rio de Janeiro.

1980

A liderança executiva da Gerdau passa a ser conduzida por Jorge Gerdau Johannpeter (Diretor-Presidente) e por Germano, Klaus e Frederico Gerdau Johannpeter (Vice-Presidentes).

Gerdau vence o seu primeiro leilão de privatização no Brasil e adquire a usina Barão de Cocais (MG).

1983

1988

Início da construção da usina Cosigua (RJ), no Distrito Industrial de Santa Cruz, a qual foi realizada em tempo recorde de 14 meses. O projeto contou com a sociedade da Thyssen ATH e o financiamento do Banco Mundial, por intermédio do International Finance Corporation (IFC), entre outros.



1973

Germano, Klaus, Jorge e Frederico Gerdau Johannpeter passam a fazer parte do Conselho de Administração da Gerdau.

1982

Começo da operação da usina Cearense, em Maracanaú (CE).

Entra em operação a segunda planta da Gerdau no Paraná, em Araucária.



1984

É realizado lançamento público das ações da Cosigua (RJ), conquistando mais de 60 mil acionistas.



Aquisição da usina Usiba (BA) em leilão de privatização.



Entrada na América do Norte, com a aquisição da Courtice Steel, a qual passou a chamar-se usina Cambridge, na província de Ontário (Canadá).

Aquisição da Siderúrgica Pains, atual usina Divinópolis (MG).



Aquisição da MRM, em Manitoba, Canadá.

Aquisição de parte do capital social da laminadora Sipar, na Argentina. Em 2005, a Gerdau assume seu controle.



Aquisição do controle da empresa Ameristeel, marcando entrada no mercado dos Estados Unidos.

Gerdau S.A., empresa de capital aberto no Brasil, é listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

1989

1994

1995

1998

1999

1992

Aquisição das empresas AZA, no Chile, e Aços Finos Piratini (RS).

É lançado o vergalhão GG 50, um dos principais produtos da Gerdau no Brasil.



1997

Gerdau torna-se sócia da Açominas, na época, com pequena participação acionária.





Gerdau completa 100 anos de atividades, com capacidade instalada de 8,4 milhões de toneladas de aço por ano.

Gerdau assume o controle da Gerdau Açominas (MG), a sua maior planta industrial.

É adquirida a usina Cartersville (Estados Unidos).

2001

São adquiridas as empresas Diaco (Colômbia) e North Star Steel (Estados Unidos).

2004

André B. Gerdau Johannpeter assume o cargo de Diretor-Presidente (CEO) e Claudio Gerdau Johannpeter passa a atuar como Diretor-Geral de Operações (COO).

É adquirida uma das maiores produtoras de perfis estruturais dos Estados Unidos, a Chaparral Steel, marcando a maior aquisição na história da Gerdau.

Empresa ingressa no México (Siderúrgica Tultitlán) e na Venezuela (Siderúrgica Zuliana).

Também é adquirida participação acionária na República Dominicana (Industrias Nacionales – Inca) e na Aceros Corsa (México), firmado acordo para a compra da Macsteel (Estados Unidos) e formada a *joint venture* Kalyani Gerdau (Índia).

Gerdau Açominas (MG) aumenta sua capacidade produtiva em 50%, para 4,5 milhões de toneladas anuais.

2007

2002

Ameristeel e Co-Steel realizam fusão de suas operações na América do Norte, criando a Gerdau Ameristeel.

2005

Anúncio de aquisição de 40% da espanhola Sidenor, marcando a entrada da Gerdau na Europa. Como consequência, a Empresa passa a ter a participação indireta na Aços Villares no Brasil.

É criado o Instituto Gerdau, responsável por coordenar as políticas e os projetos de responsabilidade social da Empresa, ampliando o escopo da Fundação Gerdau, criada em 1963.



2006

São adquiridas as empresas Siderperu (Peru), Sheffield Steel (Estados Unidos), Callaway Building Products (Estados Unidos) e GSB (Espanha).

Empresa anuncia a *joint venture* Pacific Coast Steel (Estados Unidos).

Usina São Paulo (SP) entra em operação.





Entrada da Gerdau na América Central, com 30% de participação acionária na Corporación Centroamericana del Acero, sediada na Guatemala.

É adquirida participação acionária de 50,9% na Cleary Holdings (Colômbia), produtora de coque metalúrgico e detentora de reservas de carvão coqueificável.

Gerdau assume as operações da Macsteel (Estados Unidos), produtora de aços especiais.

Gerdau investe para ampliar a produção própria de minério de ferro.

Aquisição da Tamco (Estados Unidos), uma das maiores produtoras de vergalhões da costa oeste dos Estados Unidos, com capacidade de produção de 500 mil toneladas por ano.

Gerdau passa a deter 100% da Gerdau Ameristeel, com a aquisição de aproximadamente 34% de participações minoritárias da empresa, e as ações deixam de ser negociadas nas bolsas de valores de Toronto e de Nova York.

É adquirida 49,1% da participação acionária adicional na Cleary Holdings (Colômbia) e, com isso, a Gerdau passa a deter 100% do capital social da empresa.

Gerdau incorpora a Aços Villares, produtora de aços especiais no Brasil, da qual já detinha 87% de participação direta e indireta.

2008

2010

2009

2011

2012

Início das atividades da Mina Várzea do Lopes (MG), com a produção de minério de ferro.

É comunicado projeto de ingresso no segmento de aços planos no Brasil.

Empresa anuncia a realização de novos investimentos na Índia.

Gerdau completa 110 anos de atividades, com capacidade instalada de 25 milhões de toneladas de aço por ano, e atualiza *design* de sua logomarca.



Missão, Visão, Valores e Código de Ética são revisados e unificados em nível global, reforçando a cultura empresarial Gerdau.

Gerdau inicia estudos para exploração comercial de parte de seus recursos de minério de ferro, localizados em Minas Gerais.

É concluída a primeira fase de implantação do Gerdau Template, o qual visa à aplicação de um sistema único de tecnologia da informação, utilizando a ferramenta SAP, em todos os países onde a Companhia opera.

Gerdau anuncia investimentos para aumentar a capacidade instalada em usinas produtoras de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

Gerdau anuncia novos investimentos em mineração para o aumento da capacidade instalada para 18 milhões de toneladas até 2016. Ademais, comemora o primeiro embarque de minério de ferro, marcando sua entrada no mercado internacional de mineração.

Companhia completa 20 anos de atuação no segmento de aços especiais.

É iniciada produção de aços especiais na Índia para atender o mercado da região.



I DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

GERDAU S.A.

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.437.235	1.476.599
Aplicações financeiras	1.059.605	3.101.649
Contas a receber de clientes	3.695.381	3.602.748
Estoques	9.021.542	8.059.427
Outras contas a receber	1.196.634	1.078.726
	16.410.397	17.319.149
Ativo não circulante		
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.210.300	1.547.967
Outras contas a receber	1.958.863	2.034.819
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.425.605	1.355.291
Ágios e outros intangíveis	11.397.812	10.429.497
Imobilizado	19.690.181	17.295.071
	36.682.761	32.662.645
Total do ativo	53.093.158	49.981.794
Passivo circulante		
Fornecedores	3.059.684	3.212.163
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.582.353	1.756.993
Impostos e contribuições sociais a recolher	528.698	591.983
Salários a pagar	558.634	617.432
Outras contas a pagar	1.093.813	598.430
	7.823.182	6.777.001
Passivo não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.086.202	11.926.535
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.795.963	1.858.725
Benefícios a empregados	1.187.621	1.089.784
Outras contas a pagar	1.402.273	1.809.946
	16.472.059	16.684.990
Patrimônio líquido		
Atribuído a participação dos acionistas controladores	27.245.604	24.997.469
Participações dos acionistas não controladores	1.552.313	1.522.334
	28.797.917	26.519.803
Total do passivo e do patrimônio líquido	53.093.158	49.981.794

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Receita líquida de vendas	37.981.668	35.406.780
Custo das vendas	-33.234.102	-30.298.232
Lucro bruto	4.747.566	5.108.548
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-2.471.675	-2.401.684
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	72.314	172.144
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.348.205	2.879.008
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-654.615	-580.093
Variação cambial, líquida	-134.128	51.757
Lucro antes dos impostos	1.559.462	2.350.672
Imposto de renda e contribuição social	-63.222	-253.096
Lucro líquido do exercício	1.496.240	2.097.576
Atribuído a:		
Participação dos acionistas controladores	1.425.633	2.005.727
Participação dos acionistas não controladores	70.607	91.849
Lucro por ação – ordinária e preferencial	0,84	1,22

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	1.496.240	2.097.576
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa	3.048.240	2.794.863
Variação de ativos e passivos (líquido de juros e imposto de renda)	-200.433	-3.182.421
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.344.047	1.710.018
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-3.438.025	-2.111.158
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-1.036.294	727.064
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	90.908	89.641
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	-39.364	415.565
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.476.599	1.061.034
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.437.235	1.476.599

I DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

METALÚRGICA GERDAU S.A.
Em 31 de dezembro de 2012 e 2011**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.437.724	1.477.020
Aplicações financeiras	1.059.605	3.101.649
Contas a receber de clientes	3.695.381	3.602.748
Estoques	9.021.542	8.059.427
Outras contas a receber	1.213.403	1.094.723
	16.427.655	17.335.567
Ativo não circulante		
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.376.709	1.658.416
Outras contas a receber	1.959.459	2.005.594
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.425.605	1.355.291
Ágios e outros intangíveis	11.489.825	10.521.510
Imobilizado	19.690.863	17.295.833
	36.942.461	32.836.644
Total do ativo	53.370.116	50.172.211
Passivo circulante		
Fornecedores	3.059.814	3.212.278
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.888.232	1.760.780
Impostos e contribuições sociais a recolher	534.631	594.532
Salários a pagar	558.634	617.432
Outras contas a pagar	1.088.177	588.906
	9.129.488	6.773.928
Passivo não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12.073.867	13.223.260
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.844.731	1.907.493
Benefícios a empregados	1.187.621	1.089.784
Outras contas a pagar	2.316.057	2.626.758
	17.422.276	18.847.295
Patrimônio líquido		
Atribuído a participação dos acionistas controladores	9.965.945	9.040.054
Participações dos acionistas não controladores	16.852.407	15.510.934
	26.818.352	24.550.988
Total do passivo e do patrimônio líquido	53.370.116	50.172.211

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Receita líquida de vendas	37.981.668	35.406.780
Custo das vendas	-33.234.102	-30.298.231
Lucro bruto	4.747.566	5.108.549
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-2.477.894	-2.422.943
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	50.783	182.865
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	2.320.455	2.868.471
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-835.573	-740.152
Variação cambial, líquida	-134.128	51.754
Lucro antes dos impostos	1.350.754	2.180.073
Imposto de renda e contribuição social	-18.077	-200.424
Lucro líquido do exercício	1.332.677	1.979.649
Atribuído a:		
Participação dos acionistas controladores	456.731	760.522
Participação dos acionistas não controladores	875.946	1.219.127
Lucro por ação – ordinária e preferencial	1,12	1,87

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	1.332.677	1.979.649
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa	3.184.773	2.905.786
Variação de ativos e passivos (líquido de juros e imposto de renda)	-244.477	-3.174.739
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.272.973	1.710.696
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-3.438.025	-2.111.158
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-965.152	725.602
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	90.908	89.633
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	-39.296	414.773
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.477.020	1.062.247
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.437.724	1.477.020

Informações e contatos

Gerdau

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
Tel.: (51) 3323.2000
www.gerdau.com

Atendimento aos Acionistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
acionistas@gerdau.com.br
Tel.: 0800.702.2001
Tel.: (51) 3323.2211
Fax: (51) 3323.2281

Banco Depositário no Brasil

Itaú Corretora de Valores S.A.
investfone@itau.com.br
Tel.: 3003.9285 (Capitais)
Tel.: 0800.720.9285 (Demais Regiões)
Tel.: 0800.722.1722 (Deficiente auditivo e de fala)

Banco Depositário no Exterior

The Bank of New York Mellon
shrelations@bnymellon.com
Tel.: (1) 888 BNY ADRS (a partir dos Estados Unidos)
Tel.: (1) 201 680-6825 (fora dos Estados Unidos)

Atendimento aos Investidores e Analistas

Av. Farrapos, 1811
Porto Alegre – RS – Brasil
CEP 90.220-005
inform@gerdau.com.br
Tel.: (51) 3323.2703
Fax: (51) 3323.2281

Auditoria Independente

PricewaterhouseCoopers

Créditos

Coordenação e Conceito

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau

Redação e supervisão da produção

Assuntos Institucionais e Comunicação Corporativa da Gerdau e Odin Arte & Comunicação

Projeto gráfico

Néktar Design

Créditos fotográficos e ilustrações

Ana Fuccia (página 23), Animake (página 16), Arquivo Gerdau (páginas 25, 27 e 28), Christian Buendia Gama (página 15), Eduardo Colesi (página 20), Eduardo Rocha (capa e página 13), Foguinho / Save the image (capa), Ivson Miranda (capa e páginas 5, 6, 10, 12 e 24), Leonid Streliaev (página 14), Rahgu (capa e página 17), República das Ideias (página 20), Roberto René Rodríguez (página 29), WorldSteel (página 21).

Agradecemos a todos que contribuíram com o fornecimento das informações e imagens para esta publicação.

A Gerdau acredita na importância de buscar a melhoria contínua de todos os seus processos, produtos e serviços. Por isso, gostaríamos de conhecer a sua opinião sobre o Relatório Anual 2012. Avalie a abrangência, a relevância, a qualidade das informações e a apresentação gráfica desse relatório. A sua opinião é muito importante.

Acesse o *website* www.relatoriogerdau.com.br e responda a pesquisa de opinião ou mande um e-mail para gerdau@gerdau.com, fazendo sugestões sobre aspectos que podem ser aperfeiçoados. Desde já, agradecemos pela sua participação.



www.gerdau.com

ARGENTINA
www.sipargerdau.com

BRASIL
www.gerdau.com.br

CANADÁ
www.gerdau.com/longsteel

CHILE
www.gerdauaza.cl

COLÔMBIA
www.gerdau.com.co

ESPAÑA
www.gerdau.es

ESTADOS UNIDOS
www.gerdau.com/longsteel
www.gerdau.com/specialsteel

GUATEMALA
www.acerosdeguatemala.com

ÍNDIA
www.kalyanigroup.com

MÉXICO
www.gerdau.com.mx

PERU
www.sider.com.pe

REPÚBLICA DOMINICANA
www.industriasnacionales.com

URUGUAI
www.gerdau.com.uy

VENEZUELA
www.sizuca.com.ve

